

## Ata número quarenta e nove

Ao décimo primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas dezanove horas, reuniu, na sede da Junta de Freguesia de Telões, em reunião ordinária, a Assembleia de freguesia. -----

Deu-se início com a seguinte ordem de trabalho: -----

Período antes da ordem do dia: -----

Ponto um – Aprovação da ata da sessão anterior-----

Ponto dois – Outros assuntos-----

Ordem do dia: -----

Ponto um – Apresentação do orçamento e PPI (plano plurianual de investimento para o ano de 2026 – apreciação e deliberação) -----

Ponto dois – Proposta – mapa do pessoal para 2026 – apreciação e deliberação -----

Ponto três – Atribuição de Topónimo na localidade do Pontido – Apreciação e deliberação-----

O 1º secretário da assembleia, Vitor Serralheiro, procedeu à leitura da ata de tomada de posse que foi aprovada por maioria -----

Ricardo Costa começou por dizer que a festa de São João em Telões será realizada no dia 24 de julho, e questiona o facto de se o largo de telões já se vai encontrar com as obras concluídas nessa data. O presidente da junta respondeu que sim, que de acordo com o que ficou estabelecido, tudo indica que nessa data as obras já devem estar concluídas. -----

Carlos Machado referiu que o nicho da Nossa Senhora de Fátima, na Carrica se encontra à mais de 1 ano sem luz, assim como a limpeza das ruas, deviam estar mais limpas. Questionou ainda, se as caixas do correio que se encontram junto ao nicho na Carrica não deveriam ser retiradas. O presidente da junta disse que não tinha conhecimento que o nicho se encontrava sem luz, referiu também que as caixas do correio são da responsabilidade dos seus proprietários e não da junta. -----

Ricardo Costa questionou se existe algum planeamento para as obras nas ruas da freguesia. O presidente da junta disse que sim, mas tem de ser em parceria com a Câmara Municipal. Ricardo Costa disse que estava escrito no programa eleitoral, e questionou, será que consegue fazer todas as ruas? Paula Fernandes disse que vão começar pelas ruas prioritárias. -----

Carla Figueiredo questionou se o loteamento no alto da Bouça em Telões está a cargo da Junta de Freguesia ou do concelho diretivo. O presidente da junta refere que o loteamento

está à responsabilidade da Junta de Freguesia, os lotes são da responsabilidade dos proprietários. Carlos Machado referiu ainda que foi a Junta que fez o loteamento, e foi projetada a realização de um parque infantil, a sua realização foi autorizada pelo concelho diretivo. Carla Figueiredo mencionou ainda que não é contra as pessoas terem adquirido área de baldio junto do loteamento. Carlos Machado diz que existem lotes vedados, os quais não pertencem a esse proprietário. -----

Ricardo Costa afirmou que existem mais pessoas que vedaram e não o deviam ter feito, afirmou também que o local onde está projetado o parque infantil não é o mais indicado. O presidente da junta disse que ia ver a possibilidade de execução do parque infantil noutro local. -----

Emídio Lameira referiu que no largo de telões as lâmpadas se encontram fundidas e há falta de visibilidade nas ruas, isso dá mau aspeto. Expôs também, que as limpezas nas aldeias deixavam muito a desejar, era uma vergonha, muita água pelas estradas, as valetas entupidas, cheias de terra e lixo, deveria ser comunicado à Câmara Municipal, para ver essa limpeza, e analisar a possibilidade de alcatroar mais algumas ruas. O presidente da junta referiu que iria verifica/reportar essas situações. -----

Carlos Machado questionou se existia a possibilidade de os documentos para as reuniões poderiam ser entregues previamente em papel. O presidente da junta referiu que sim, podem dirigir-se à Junta e solicitar a documentação em papel. -----

Emídio Lameira questionou se era possível colocar um espelho junto à ciclovia na aldeia de Tourencinho e em São Gonçalo junto da ciclovia, devido à falta de visibilidade que se faz notar, dos ciclistas que lá circulam, com velocidade, por forma assim evitar acidentes. O presidente da junta fez saber que em saídas particulares não é da responsabilidade da junta a colocação de espelhos, em relação a São Gonçalo será possível, no entanto existe sinalização no local, a qual dever ser respeitada pelos ciclistas. -----

Ricardo Costa questionou se as atas poderiam ser publicadas no Facebook. O presidente da junta disse que são publicadas no site da Junta de freguesia. -----

Carlos Machado referiu que na documentação enviada para a reunião não se encontrava a ata da reunião anterior. -----

De seguida, deu-se início à ordem do dia: Apresentação do orçamento e PPI (plano plurianual de investimento para o ano 2026). O presidente da junta Luís Sousa explicou este ponto. -----

Ricardo Costa questionou algumas rubricas como a receita dos Baldios, valores de tarefas, avenças, outras situações e outros bens. Questionou também o valor da aquisição de

serviços e limpeza de ruas, assim como o valor dos 4 funcionários afetos à junta. O presidente da junta disse que as avenças são pagas pelo trabalho dos correios que é realizado na junta, em relação à rubrica dos outros bens iria questionar a contabilista. Joana Fenta referiu que existem rubricas que estão abertas, no entanto pode não ser necessário gastar esse valor. O presidente da junta indicou que o valor projetado e que se encontra colocado em cada rubrica é o valor máximo que pode ser gasto. Ricardo Costa pergunta se obras em todas as ruas custam 10 mil euros. -----

Joana Fenta refere que todas as rubricas têm que ter um valor, sendo este estimado, pelo que o orçamento é feito com base nos anos anteriores. -----

Ricardo Costa perguntou se quando chove o pessoal ia para casa, e se existia controlo na entrada e saída dos funcionários, e quantos funcionários tinham a junta, afetos à limpeza das ruas. O presidente da junta disse que isso não acontece, o controlo já se encontra efetuado através da picagem de ponto na Junta de Freguesia, a junta neste momento tem dois funcionários na rua, mais um terceiro que pertence a Câmara e se encontra cedido à junta. -----

Ricardo Costa perguntou também acerca do valor de 15 mil euros destinados para associações sem fins lucrativos. O presidente da junta referiu que se trata de um valor dado às associações da freguesia de telões. -----

Carlos Machado questiona se é possível construir a Casa Mortuária com 25 mil euros, e quantos anos vai demorar a ser feita. O presidente da junta disse que Município apoia com cerca de 16 mil euros cada casa mortuária, e que com mais algum valor iria ser construída. Carlos Machado refere que se devia pedir um subsídio para a sua elaboração, indica também que o orçamento para o ano 2026 deveria ser mais explícito. Este ponto foi votado e aprovado por maioria com quatro votos a favor dos membros do MAI, dois votos contra dos membros do PSD e três abstenções dos membros do PS. -----

No ponto dois: Proposta - mapa do pessoal para 2026, o presidente da junta Luís Sousa salientou que o pessoal para 2026 vai continuar a ser o mesmo, no entanto são mapas que têm de ser feitos todos os anos. Este ponto foi votado e aprovado por unanimidade. -----

No ponto três: Atribuição de Topónimo na localidade do Pontido – José Joaquim da Costa habitante da aldeia do Pontido tem de renovar o Cartão de Cidadão e não consegue, o Código Postal pertence a aldeia de Soutelo de Aguiar, é necessário a atribuição de nome a rua onde mora, foi proposto o nome Rua do Amieiro. Este ponto foi votado e aprovado por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros responsáveis:



Tânia Alexandra Ferreira Dinis

(Presidente da Assembleia)



Vitor Manuel Freitas Serralheiro

(1.º Secretário)



Elisa Maria Relva Rodrigues

(2.ª Secretária)